

III SEMINÁRIO INTERNO DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA,
TECNOLÓGICA E EM INOVAÇÃO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC /
VOLUNTÁRIO) - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

**EROTISMO E REPRESENTAÇÕES DO PRAZER FEMININO EM 50
VERSÕES DE AMOR E PRAZER**

Kézia Viana Da Silva (keziaviana231@gmail.com)

Luciana Borges (borgeslucianab@gmail.com)

As discussões que norteiam os Estudos de Gênero, cuja posição teórica dialoga com as proposições da Crítica Literária Feminista, visam contemplar a reflexão e visibilidade de textos, discursos, narrativas que problematizam as categorias como gênero, raça, sexualidade, classe social e afins. Em termos gerais, tal estudo possibilita uma maior dinamicidade entre o campo ficcional e a insurgência de novas identidades, vozes, alteridades e outros modos de ser que urgem por legitimidade quando pensadas na normatização das produções de textos, dizeres e saberes que destoam da posição padronizada socialmente. Em face desse cenário, as atividades desenvolvidas na pesquisa tiveram como finalidade analisar os contos eróticos expostos na antologia 50 versões de amor e prazer: 50 contos de eróticos por 13 escritoras brasileiras (2021), organizada por Rinaldo Fernandes. Composta exclusivamente por narrativas de lavra feminina, os contos analisados apresentam questões voltadas à sexualidade, em especial, quando as personagens femininas externalizam seus desejos e prazeres e, na medida do possível, executam o que desejam. As narrativas estudadas operam um deslocamento da posição tradicional apregoada às mulheres no campo da sexualidade, ao romper com o

tradicionalismo e convencionalismo de gênero (gender), configurando uma potente estratégia de resistência diante das práticas hegemônicas, mais especificamente quando as personagens assumem posições ativas diante das relações afetivas. Deste modo, levando em conta a pluralidade identitária e sexual das personagens, o erotismo nos contos é apreendido de diferentes maneiras. Em alguns momentos, a atividade erótica está mais acentuada para o plano da subjetividade, em que as relações afetivas e amorosas conduz o núcleo narrativo do conto, e em outros momentos, a transgressão, reverberada como forma de denúncia e de ruptura com os códigos sociais constituirá o foco dos contos analisados. A escolha dos contos, “A chave na fechadura” e “Nuit d’ amour (ou “Noite de amor”) de Cecília Prada e “Adriano.com” de Márcia Denser, foram selecionados para o estudo proposto justamente por apresentar, em níveis diferentes, um rompimento com as expectativas de gênero (gender) ao focalizar, no campo da sexualidade, a transgressão como plano de fundo.